

## PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOMETABÓLICA EM TERRITÓRIO TRADICIONAL: AÇÃO INTERLIGAS NA COMUNIDADE DO JACARAPÉ

**Linha: Liga Acadêmica**

Taciana Assis Bezerra Negri<sup>1</sup>; Mayara dos Santos Camêlo Moreira<sup>2</sup>; Alexandre Jorge de Andrade Negri Júnior<sup>3</sup>; Lara Miranda D'Almeida<sup>4</sup>; Daniel Dionísio Vacovski<sup>5</sup>; Ricardo Sergio Bezerra Cavalcanti Filho<sup>6</sup>; Josefa Maria da Conceição Farias<sup>7</sup>; Ana Letícia Almeida Barbosa<sup>8</sup>; Camilla Rachel Melo Ferreira<sup>9</sup>, Alexandre Jorge de Andrade Negri<sup>10</sup>

12345678910 Afya Paraíba, João Pessoa - PB

### RESUMO

**Introdução:** A promoção da saúde e o acompanhamento de doenças crônicas, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes, são essenciais no cuidado às populações, especialmente em territórios socialmente vulneráveis e em comunidades tradicionais. A atuação acadêmica com ações de extensão em espaços comunitários fortalece a formação médica, integrando saberes técnicos e cultura local. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina da Liga Acadêmica de Cardiointensivismo da Paraíba (LACIN-PB) e da Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Gastrocirurgia da Paraíba (LAGG-PB), na realização de um Hiperdia na Associação de Sustentabilidade dos Pescadores, Ambientalistas e Moradores da Praia de Jacarapé (ASPAMJA), para a comunidade tradicional de Jacarapé. **Relato de Experiência:** A atividade de extensão ocorreu no dia 25 de outubro de 2025, ocasião em que os participantes passaram por estações de atendimento com aferição de pressão arterial, verificação de glicemia capilar, frequência cardíaca, medidas antropométricas e bioimpedância. Realizaram-se, ainda, atividades educativas em formato de sala de espera, com foco em hipertensão e diabetes. O evento contou com o apoio de um médico coordenador, nutricionista, acupunturista e lideranças da comunidade local. **Resultados e Discussão:** A atividade possibilitou o atendimento de residentes da comunidade, com identificação de fatores de risco cardiometabólicos e promoção de autocuidado. Observou-se engajamento comunitário e troca de saberes, destacando-se a valorização das lutas pela preservação ambiental e direito à moradia. Para os acadêmicos, a vivência fomentou habilidades clínicas e comunicação humanizada, reforçando a formação cidadã e o compromisso social. **Considerações finais:** A vivência atendeu ao objetivo proposto, fortalecendo o vínculo entre ligas e comunidade e evidenciando a relevância de ações extensionistas no processo formativo médico. A partir da experiência, discentes desenvolveram competências clínicas e sociais, onde ampliaram o olhar para os determinantes sociais de saúde e para a defesa de territórios tradicionais.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Educação em saúde. Comunidade tradicional.